1.

a) Tem-se que: 
$$z_2 imes \overline{z_2} = |z_2|^2 = \left(3\sqrt{2}\right)^2 = 9 imes 2 = 18$$

Portanto, 
$$\frac{z_2 \times \overline{z_2}}{9} = \frac{18}{9} = 2$$

Por outro lado, tem-se que  $~z_{\scriptscriptstyle 1}=\rho~cis~\frac{\pi}{4}$ 

Portanto, 
$$\frac{z_1}{|z_1|} = \frac{\rho \ cis \ \frac{\pi}{4}}{\rho} = cis \ \frac{\pi}{4}$$

Donde, 
$$\left(\frac{z_1}{\left|z_1\right|}\right)^8 = \left(cis\,\frac{\pi}{4}\right)^8 \,=\, cis\,(2\pi) = 1$$

Portanto, 
$$\frac{z_2 \times \overline{z_2}}{9} + \left(\frac{z_1}{|z_1|}\right)^8 = 2 + 1 = 3$$

**b)** A área do rectângulo 
$$[OPQR]$$
 é igual a  $\overline{OP} \times \overline{OR} = |z_1| \times |z_2|$ 

Portanto,  $\left|z_{_{1}}\right| \times \left|z_{_{2}}\right| = 6$ , donde  $\left|z_{_{1}}\right| \times 3\sqrt{2} = 6$ , pelo que

$$|z_1| = \frac{6}{3\sqrt{2}} = \frac{2}{\sqrt{2}} = \sqrt{2}$$

Portanto, 
$$z_{_1} = \sqrt{2} \ cis \ \frac{\pi}{4} \ = \sqrt{2} \ \left( \frac{\sqrt{2}}{2} \ + \ \frac{\sqrt{2}}{2} \ i \ \right) \ = 1 + i$$

Como o ângulo POR é recto, tem-se

$$z_{_{2}}\,=3\,\sqrt{2}\,\,cis\,\left(-\,\,\frac{\pi}{4}\,\right)=3\,\sqrt{2}\,\,\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\,\,-\,\,\frac{\sqrt{2}}{2}\,\,i\,\,\right)\,\,=\,3\,-3\,i$$

2.

$$\begin{array}{ll} \textbf{a)} & \text{Tem-se que:} & P(B|A) = P(B|\overline{A}) \quad \Leftrightarrow \quad \frac{P(A\cap B)}{P(A)} = \frac{P(\overline{A}\cap B)}{P(\overline{A})} \quad \Leftrightarrow \\ & \Leftrightarrow P(A\cap B) \,.\, P(\overline{A}) = P(\,\overline{A}\cap B) \,.\, P(A) \, \Leftrightarrow \\ & \Leftrightarrow P(A\cap B) \,.\, [1-P(A)] = P(\,\overline{A}\cap B) \,.\, P(A) \, \Leftrightarrow \\ & \Leftrightarrow P(A\cap B) \,-\, P(A) \,.\, P(A\cap B) = P(\,\overline{A}\cap B) \,.\, P(A) \, \Leftrightarrow \\ & \Leftrightarrow P(A\cap B) = P(A) \,.\, P(A\cap B) \,+\, P(\,\overline{A}\cap B) \,.\, P(A) \, \Leftrightarrow \\ & \Leftrightarrow P(A\cap B) = P(A) \,.\, \big[\, P(A\cap B) \,+\, P(\,\overline{A}\cap B) \,\big] \, \Leftrightarrow \\ & \Leftrightarrow P(A\cap B) = P(A) \,.\, \big[\, P(A\cap B) \,+\, P(\,\overline{A}\cap B) \,\big] \, \Leftrightarrow \\ \end{aligned}$$

$$\Leftrightarrow P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B) \Leftrightarrow A \in B \text{ independentes}$$

**b1)** No que se segue, A designa o acontecimento «a primeira bola retirada é preta» e B designa o acontecimento «a segunda bola retirada é branca».

Tem-se que  $P(B|A)=\frac{5}{7}$  pois: se a primeira bola retirada é preta, ficam, na caixa, cinco bolas brancas e duas bolas pretas, num total de sete bolas; a probabilidade de a segunda bola retirada ser branca é, portanto,  $\frac{5}{7}$ 

Tem-se que  $P(B|\overline{A})=\frac{4}{7}$  pois: se a primeira bola retirada é branca, ficam, na caixa, quatro bolas brancas e três bolas pretas, num total de sete bolas; a probabilidade de a segunda bola retirada ser branca é, portanto,  $\frac{4}{7}$ 

Como  $P(B|\overline{A}) \neq P(B|A)$ , tem-se, tendo em conta a propriedade da alínea anterior, que os acontecimentos A e B não são independentes.

**b2)** A caixa contém, inicialmente, cinco bolas brancas e três bolas pretas. Depois de se retirarem duas bolas, podem ficar, na caixa, três, quatro ou cinco bolas brancas.

A variável  $\,X\,$  pode, portanto, assumir os valores  $\,3,\,4\,$  e  $\,5.$  Tem-se que:

P(X=3) é a probabilidade de as duas bolas extraídas serem brancas, ou seja,

$$\frac{{}^{5}C_{2} \times {}^{3}C_{0}}{{}^{8}C_{2}} = \frac{5}{14}$$

P(X=4) é a probabilidade de uma das bolas extraídas ser branca e a outra ser preta, ou seja,  $\frac{^5C_1\times \ ^3C_1}{^8C_2}=\frac{15}{28}$ 

P(X=5) é a probabilidade de as duas bolas extraídas serem pretas, ou seja,

$$\frac{{}^{5}C_{0} \times {}^{3}C_{2}}{{}^{8}C_{2}} = \frac{3}{28}$$

Tem-se, portanto, a seguinte tabela de distribuição de probabilidades da variável  $\,X\,$ 

$x_i$	0	1	2
$P\left(X=x_{i}\right)$	$\frac{5}{14}$	$\frac{15}{28}$	$\frac{3}{28}$

- 3.
- a) A função f é contínua em  $\mathbb{R}^+$  pois é o quociente de duas funçõs afins, portanto contínuas.

A função f é contínua em  $\mathbb{R}^-$  pois é o quociente de duas funçõs contínuas (uma que é a diferença entre uma função exponencial e uma função constante, e outra que é uma função afim).

Falta estudar a função quanto à continuidade no ponto 0. Tem-se que:

$$\lim_{x\to 0^-} f(x)=1\,,\qquad \lim_{x\to 0^+} f(x)=1\qquad \text{ e }\qquad f(0)=1$$

Portanto, f é contínua no ponto 0.

A função f é, assim, contínua em  $\mathbb{R}$ .

**b)** Tem-se que 
$$\left(\frac{3x+2}{2x+2}\right)' = \frac{3(2x+2)-2(3x+2)}{(2x+2)^2} = \frac{2}{(2x+2)^2}$$

Dado que  $\ \frac{2}{\left(2\,x+2\right)^2}>0 \ , \ \forall\,x\in\mathbb{R}^+$ , podemos concluir que f é crescente em  $\mathbb{R}^+$ .

**C)** Tem-se que  $\lim_{x \to -\infty} d(x) = +\infty$  e  $\lim_{x \to +\infty} d(x) = +\infty$ , pelo que o gráfico da função d não tem assimptota horizontal. A opção A não é, portanto, a opção correcta. A opção C também não é a opção correcta, dado que a função d não é sempre crescente, ao contrário do que este gráfico sugere.

Como a função  $\,d\,$  nunca se anula, a opção D não é, igualmente, a opção correcta. Portanto, a opção correcta é a B.

4.

**a)** Tem-se que 
$$\cos(7.5 t) = -\frac{\tan 38^{\circ}}{\tan 66.5^{\circ}}$$

Portanto,  $\cos{(\,7.5\,t\,)} \approx -\,0.3397$  pelo que  $7.5\,t\, \approx 109.8594$ 

Vem, então,  $t \approx 14,6479$ 

Portanto.  $t \approx 14 h \ 39 m$ 

A latitude de locais situados entre o Círculo Polar Árctico e o Pólo Norte é superior à latitude do Círculo Polar Árctico.

Portanto, para locais situados entre o Círculo Polar Árctico e o Pólo Norte, tem-se que  $\lambda > \phi$ .

Pelo facto da função tangente ser crescente em  $[0^{\circ}, 90^{\circ}]$ , tem-se  $tg \lambda > tg \phi$ .

Por isso, 
$$\frac{\operatorname{tg}\lambda}{\operatorname{tg}\phi}>1$$
, donde  $-\frac{\operatorname{tg}\lambda}{\operatorname{tg}\phi}<-1$ , pelo que é impossível a equação  $\cos{(7,5\ t\,)}=-\frac{\operatorname{tg}\lambda}{\operatorname{tg}\phi}$ 

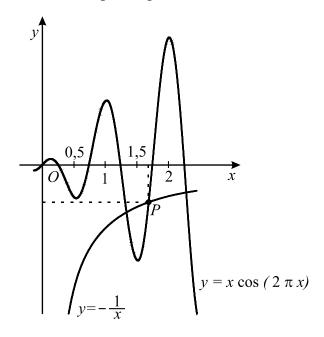
5. Tem-se que  $f'(x) = a \cos(ax)$ 

Portanto,

o declive da recta  $\,r\,$  é  $\,f^{\,\prime}\left(0
ight)=a\,$ e o declive da recta  $\,s\,$  é  $\,f^{\,\prime}\left(2\pi\right)=a\cos\left(2\,\pi\,a\right)$ 

As rectas  $\,r\,$  e  $\,s\,$  são, portanto, perpendiculares se, e só se,  $\,a\cos{(2\,\pi\,a)}=\,-\,\,\frac{1}{a}$ 

Utilizemos as capacidades gráficas da calculadora para determinar um valor aproximado da solução desta equação, no intervalo  $\left[\frac{3}{2}, 2\right]$ .



Na figura estão representados:

- parte do gráfico da funções definida por  $y = x \cos{(2\pi x)}$
- parte do gráfico da funções definida por  $y=-\frac{1}{x}$  o ponto P de abcissa pertencente a  $\left[\frac{3}{2} \ , \, 2\right]$  e que é ponto de intersecção dos dois gráficos.

A abcissa do ponto P é, aproximdamente, 1,7.

Portanto,  $a \approx 1.7$ .